

ViaRondon Concessionária de
Rodovia S/A

Informações Contábeis Intermediárias
acompanhadas do Relatório de Revisão do
Auditor Independente

Em 31 de março de 2018

Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de Revisão do Auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	22
Informações contábeis intermediárias	25
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2018	32

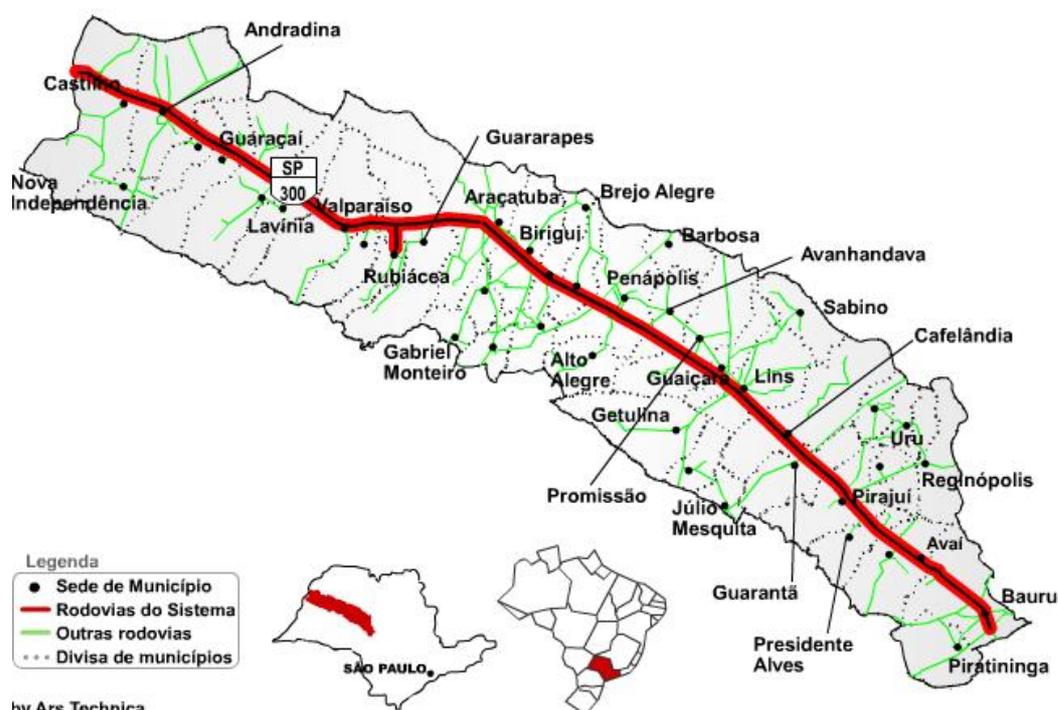
SENHORES ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“ViaRondon”) relativos ao período encerrado em 31 de março de 2018, acompanhadas do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

APRESENTAÇÃO

ViaRondon é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objeto realizar, mediante cobrança de pedágio, a exploração do corredor rodoviário Marechal Rondon Oeste, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação e melhorias. Em 06 de maio de 2009 a Companhia assumiu a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Marechal Rondon Oeste, que consistem em 416,763 Km, dos quais 331,130 Km da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e 85,633 Km de 23 rodovias de acessos. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e a rodovia é operada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, na forma do Edital nº 006/08 (“Contrato de Concessão”).

O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Ao término da concessão, todos os bens reversíveis e direitos vinculados à exploração da concessão pela Companhia serão revertidos ao Estado de São Paulo, o poder concedente, de forma gratuita e não onerosa. No entanto, caso a concessão seja extinta antes do término do seu prazo, a Companhia terá direito à indenização de correspondente ao saldo não amortizado de seus investimentos desde que essenciais para a continuidade da administração das rodovias sob sua concessão.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das seguintes cidades Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaiçara, Birigui e Araçatuba, apresentando em toda sua extensão tráfego médio diário superior a 60 mil veículos. O tráfego atual, calculado pela métrica de veículo equivalente, é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 58% do movimento total da rodovia.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas complementares, acessórias ou alternativas a fonte principal, como rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, cobrança por publicidade, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, além de 2 praças antigas que cobravam em apenas 1 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio localizadas no trecho administrado pela Companhia.

P1 – Avaí	Km 367 + 700
P2 – Pirajuí	Km 400 + 800
P3 – Promissão	Km 455 + 700
P4 – Glicério	Km 479 + 900
P5 – Rubiácea	Km 562 + 000
P6 – Lavínia	Km 590 + 400
P7 – Guaraçai	Km 621 + 200
P8 – Castilho	Km 655 + 400

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em 06 de maio de 2009, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 30 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Ao longo do ano de 2009, a Companhia se dedicou essencialmente à construção de quatro novas praças de pedágio e bases de operação e também aos trabalhos iniciais de recuperação da rodovia.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros.

A cobrança de pedágio nas quatro praças já existentes iniciou em maio de 2009 e no final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 04 praças, além de 02 praças antigas que cobravam em apenas 01 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o exercício de 31 de março de 2018 comparativos aos de 31 de março de 2017:

	31/mar/18	31/mar/17
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	5.392	5.334
Veículos equivalentes	9.490	9.177
Número de funcionários	474	477
Receita líquida de pedágio - R\$ milhões	44,6	41,9
Lucro líquido de pedágio - R\$ milhões	19,6	17,8
Margem bruta	44,0%	42,4%

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 31 de março de 2018 com uma geração de 474 empregos diretos.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida substancialmente entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, detalhadas abaixo:

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

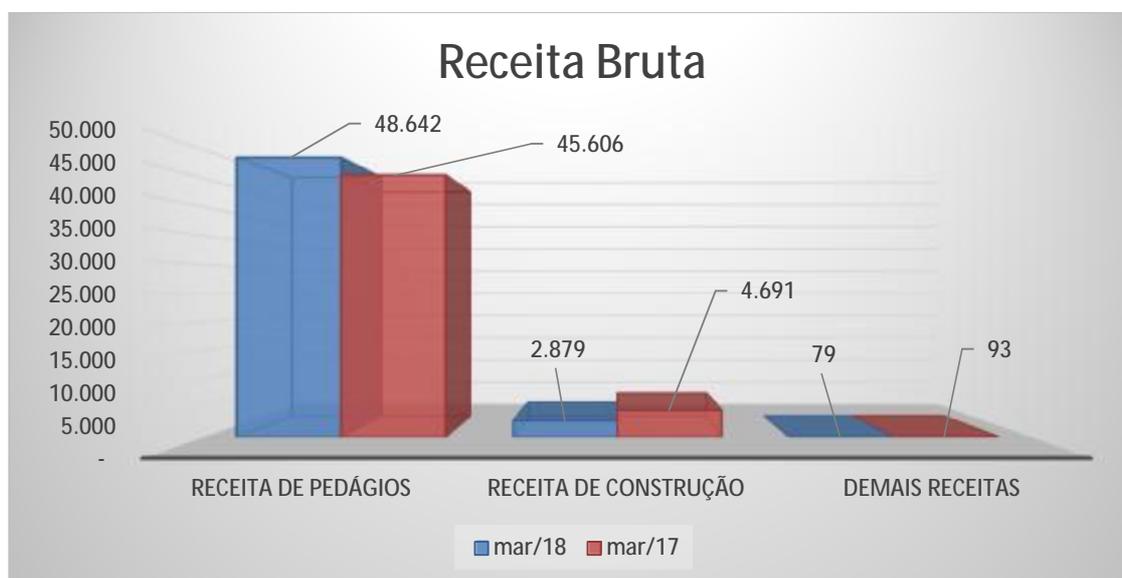
Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 31 de março de 2018 foi R\$ 2,9 milhões. Valor inferior ao apresentado em 31 março de 2017 que foi R\$ 4,7 milhões.

RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta total da Companhia relativa ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018 foi de aproximadamente R\$ 47,5 milhões, valor superior ao apresentado em 31 de março de 2017 que foi R\$ 46,7 milhões, o que representou um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2017, predominantemente em receita de construção, já que a receita de pedágio aumentou 6,1% como demonstra o quadro abaixo:



CUSTOS

Os custos dos serviços prestados no exercício findos em 31 de março de 2018 atingiram R\$ 25,1 milhões, valor significativamente inferior ao registrado em 31 de março 2017 quando os custos atingiram R\$ 24,2 milhões.

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em três fases, conforme explicado abaixo.

A primeira fase é denominada “Programa Intensivo Inicial” com duração de 6 meses a partir da assinatura do Contrato de Concessão, sendo que, nessa etapa, a Companhia fez investimentos para melhorar os piores aspectos das condições das rodovias, aumentar a segurança, minimizar problemas críticos que representam riscos imediatos aos usuários e aos sistemas existentes, aumentar os níveis de conforto dos usuários e modernizar a aparência das rodovias. Nessa fase, a Companhia fez ainda reparos no pavimento e recuperou a sinalização da pista.

A segunda fase é uma continuação do trabalho concluído na primeira etapa, embora em menor escala, consistindo, basicamente, na realização de manutenção e melhorias nas rodovias. Atualmente, a Companhia se encontra nessa segunda fase.

Na terceira etapa a Companhia está obrigada a desenvolver trabalhos de duplicação, reparo e melhoria de suas rodovias, ao mesmo tempo em que deve continuar a desempenhar suas obrigações relativas à segunda fase.

A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia obteve em 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré-hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente, conforme listado abaixo:

- Março de 2012 – Campanha “Dia Mundial da Água”.
- Março de 2012 - Campanha Uso Racional da Água | Dia Mundial da Água”.
- Junho de 2013 – Campanha “Operação Corta Fogo”.
- Fevereiro de 2014 - Projeto de Educação Ambiental “Capacitação dos Professores” em parceria com a Secretaria Municipal da Educação do município de Andradina, com a aplicação de técnicas para desenvolver projetos ambientais junto com os alunos do ensino fundamental do município, com a elaboração do caderno do professor que servirá de base para os demais professores, os professores que estão participando do curso da capacitação se tornarão multiplicadores”.
- Março de 2014 - Atividades em parceria com o Departamento de Água e Esgoto do município de Penápolis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- Março de 2014 - Distribuição de Squeeze tipo cantil, para todos os colaboradores da Concessionária, com o objetivo de reduzir o consumo de copos descartáveis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- Maio de 2014 – Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 06 e 07 de Maio, com a participação de 35 professores;
- Junho de 2014 – Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente;

Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia;

Lançamento do Projeto de Capacitação dos Professores do ensino fundamental em Educação Ambiental no município de Lins;

- Julho de 2014 – participação no Pit Stop realizado no dia 24 no pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente.

- Agosto de 2014 - Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 13 e 14, na cidade de Andradina com a participação de 40 professores.
- Setembro de 2014 – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis, SABESP de Lins nas campanhas de conscientização ao Dia da Árvore.
- Outubro de 2014 - participação no Pit Stop realizado no dia 23 no pátio do Posto Graal no km 342 no município de Bauru, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente; Treinamento interno Sobre preservação do Meio Ambiente nos departamentos da Concessionária, sendo eles: faixa de domínio, operações, engenharia.
- Março de 2015 – Atividades em parceria com Sabesp e prefeitura de Lins, em comemoração ao Dia Mundial da Água”, com soltura de 2.000 alevinos, distribuição de sementes de crotalária (prevenção da dengue) e oficina terrário.
- Maio de 2015 – Doação de 01 biodigestor para Associação dos Oleicultores de Lins e região, APOL. O equipamento possui capacidade para receber até 1.300 litros de efluentes (esgoto produzido por residências), transformando a matéria orgânica em fertilizante e gás metano, através de processo de decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas, ou seja, que não dependem de oxigênio.
- Junho de 2015 – Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- Junho de 2015 - Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins na Semana do Meio Ambiente com plantio de 500 mudas de árvores nativas; Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia; Participação no Pit Stop pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres.
- Setembro de 2015 – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis na campanha de conscientização ao Dia da Árvore.

- Dezembro de 2015 – Campanha da Piracema em Conjunto com a Polícia Ambiental - Com o objetivo de orientar usuários que trafegam pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300) sobre o período de piracema, o departamento de Responsabilidade Social e Ambiental da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A, realizou em 3/12, juntamente com a Polícia Militar Ambiental de Bauru e Araçatuba, a entrega de 30 mil adesivos a motoristas nas praças de pedágio de Avaí (Km 367+767), Glicério (497+910) e Castilho (Km 655+800), de 14 a 18/12 - Campanha para gestão de resíduos sólidos com a implantação dos “Minhocários”, uma forma de compostagem caseira, em todas as Bases de Atendimento ao Usuário “SAU’s”
- Março de 2016 – Dia Mundial da Água, campanha encabeçada pela Sabesp e apoiada pelos departamentos de Engenharia Ambiental e Responsabilidade Social da Via Rondon, com folhetos explicativos sobre o tema e oficinas terrário “ Mini Eco- sistema em frascos de vidro” ação realizada na Escola EMEI Alda Terezinha Perchez de Queiroz (22/03/2016) e Soltura de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba na nascente do Rio Campestre, participaram dessa ação 50 crianças com seus familiares, com a participação de várias autoridades, dentre elas:
 - Delegado de Polícia, Tenente Coronel de Exército, Comandante do Corpo de Bombeiros, Coordenadores da Sabesp e Vereadores.
- Junho de 2016 - No dia 6 de Junho foram realizadas atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Lins, para celebrar o 5 de Junho – Dia Internacional do Meio Ambiente. As atividades aconteceram no Horto Florestal Dr. Moisés Antônio Tobias, sendo ministradas pelos educadores do local, onde 62 crianças de Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), da EMEI "Eng. Lavoisier Monney Jr." participaram. Primeiramente as crianças foram alocadas dentro do Centro de Educação Ambiental do Horto, onde foram apresentadas coleções de insetos (entomológica) e de madeiras (xiloteca), além de um bate papo sobre educação ambiental. Nesse bate papo foi possível perceber que as professoras da pré-escola já haviam preparados os alunos previamente sobre o assunto. Após o bate-papo, elas percorreram a trilha ecológica, onde foram realizadas paradas defronte a alguns indivíduos arbóreos, como o pau-ferro, flamboyant e guapuruvu e contada algumas curiosidades relacionadas a eles. Também foram mostradas as nascentes existentes no local e indicado sua importância e funcionamento. Ao final da trilha as crianças pararam num local para a realização de um plantio de espécies nativas brejeiras. Foram plantados indivíduos de jenipapo, embaúba, sangra d’água e angico e explicadas a sua importância ambiental. Para finalizar o evento, foram distribuídos lanches e sucos para as crianças e professoras.

- Julho de 2016 - 20 ANOS DE SOS RIO DOURADO. No último dia 29 de julho de 2016 aconteceu no Fortaleza Eventos, de Lins, cerimônia de comemoração dos 20 anos de trabalho ininterrupto da organização não governamental, SOS Rio Dourado. A ong é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como missão atuar na proteção, recuperação e preservação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Dourado, buscando garantir a sobrevivência dos seres vivos para as futuras gerações. Neste sentido, busca por meio de diversas ações recuperar áreas degradadas além de conscientização ambiental, com vistas à construção das condições necessárias à sustentabilidade do Rio Dourado. Em fevereiro de 2005, o campo de atuação da ong SOS Rio Dourado se estendeu para todo território nacional e desde então, suas ações forma ampliadas para diversas cidades. A Via Rondon atua em parceria e esteve presente na cerimônia.
- Setembro de 2016 - A Via Rondon foi parceira na realização das ações em comemoração ao dia da Árvore e do Rio Tietê. As ações foram realizadas entre 01 a 30 de Setembro, junto a Prefeitura Municipal e SABESP. Foram realizados plantios de árvores, trilhas ecológicas, eco desafios, palestras de conscientização entre outras atividades. O evento foi realizado com várias escolas do município de Lins. Participamos no dia 13/09 em Lins no horto florestal em atividade relacionada ao dia da Árvore com os alunos da EMEI Eng. Lavoisier Monney Jr, com o seguinte roteiro: Recepção de cerca de 40 alunos no Centro de Educação Ambiental, onde foi realizado bate-papo e uma atividade demonstrando a importância das árvores das APPs. Seguindo para a trilha ecológica, e, chegando até o conjunto de nascentes onde foi realizado um plantio simbólico de espécies brejeiras e a observação do crescimento desses indivíduos arbóreos. Foi realizado também a atividade dos terrários com a participação de todos os alunos. No dia 27/09, no município de Promissão na escola EMEF Agrovila Central com a realização da atividade dos terrários com mudinhas de suculentas. Participaram da atividade 250 alunos do 3º, 4º e 5º Ano, sendo 123 de manhã e 137 no período da tarde. A VIARONDON forneceu todo material, sendo 250 potinhos de vidro com tampa, 250 mudinhas de suculentas, pedrinha e a terra vegetal para elaboração do terrário. Também foi realizada uma palestra para todos alunos, referenciando a importância das árvores, da água, do solo, dos nutrientes mostrando o ciclo natural da vida. Foi entregue um panfleto com a letra da música elaborada para o dia da árvore que as crianças cantaram.

- Novembro de 2016 - A Via Rondon em parceria com a FMVA (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba), responsável pelo CERETAS (Centro de Recuperação e Triagem de Animais Selvagens), realizou nos dias 25 (sexta) e 26 (sábado) um treinamento específico para Animais Silvestres. O treinamento foi para os Inspectores de Tráfego, Controladores, Supervisores e CCO. Participaram também Integrantes da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, COLVAS Lins e Grupo de Estudos de Animais Silvestres de Araçatuba. *CONTEÚDO*: identificação e reconhecimento do animal; captura, contenção e manuseio do animal; Cuidados específicos com o animal; Destinação final dos animais mortos e segurança dos colaboradores.
- Março de 2017 – No dia 14 de março, terça-feira, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. junto à Polícia Ambiental de Castilho, realizou a soltura de peixes no encontro das águas dos rios Tietê, Paraná e Sucuriú no município de Itapura (SP). Foram soltos mais de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba, peixe que habita os rios brasileiros, porém, está na lista das espécies ameaçadas de extinção. O evento contará com o apoio do Parque Estadual do Aguapeí (Fundação Florestal), Prefeitura Municipal de Castilho, Prefeitura Municipal de Itapura e APAE de Ilha Solteira. O momento foi de muita alegria com as crianças que participaram do evento. Foram mais 230 alunos das escolas: EMEIEF Maria Dauria Silva Oliveira (Escola do Assentamento) de Castilho (SP), EMEF Benedito Lourival Jeronymo de Itapura (SP) e da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Ilha Solteira (SP). A soltura de peixes feita pela ViaRondon, reforça o compromisso socioambiental da empresa e já virou “tradição” nas cidades da região que esperam pela ação todos os anos. No dia 17 de março, participação no Lançamento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água com a Prefeitura de Lins, com a presença de alunos, parceiros e imprensa, soltura de alevinos, limpeza do bosque e apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão na Pista de Cooper. No dia 22 de março participação junto a Prefeitura municipal de Lins em comemoração ao Dia Mundial da Água com: Execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino a Lins pela Banda de Música do 37º BIL; Apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão; (Apresentação de banda com musicas de temas relacionadas a Água e montagem de Stand da Viarondon com a entrega de brindes e Gibis para as crianças. No dia 24 de março participação no encerramento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água deste ano, dia 24, às 9h na Câmara Municipal de Lins, Rua Maestro Carlos Gomes nº 22, Centro O presidente da Câmara Municipal, Rogério Barros estará homenageando a todos que realizam parcerias de conscientização e preservação ambiental em nosso município. Foi realizado plantio de mudas nativas no jardim da Câmara Municipal.
- Abril de 2017 – Nos dias 10 e 11 de abril, foram realizados cursos de Multiplicadores Em Educação Ambiental na cidade de Birigui.

- Maio de 2017 – Foi realizada no dia 24 de maio, palestra sobre sustentabilidade e consumo sustentável, na sede da Companhia, contando com a participação de 60% dos colaboradores lotados no prédio.
- Junho de 2017 – Foram realizadas palestras sobre meio ambiente, no dia 05 de junho, na Secretaria de Meio Ambiente de Lins e no dia 06 de junho na FATEC Lins.
- Setembro de 2017 - Realizou-se no dia 21 de Setembro o evento do dia da Árvore no 37º Batalhão de Infantaria leve com a participação da Sabesp, CEA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, 37º BIL, Colvas, Lions, JBS, Águia Rádio Comando, Triunfo Transbrasiliana, IEP, Diretoria de Ensino Mãos que Ajudam, Fundação Casa/Casa Rio Dourado, VIA Rondon, Tirolez, Unimed Lins e AMUL. O evento teve a participação de 8 escolas no Município com aproximadamente 10 alunos cada. Os estudantes são do 3º ano do Ensino Médio e assistiram à palestras ministradas pelas instituições acima, logo em seguida eles participaram de uma gincana no centro de treinamento do BIL e de uma simulação de manobras de RCP ministrada pelo Corpo de Bombeiros. Na sequência os alunos responderam a questões das palestras que assistiram anteriormente, realizaram plantio de árvore nativa e almoçaram no refeitório do 37º BIL. A palestra ministrada pela Via Rondon tratou sobre a necessidade de supressão arbórea para implantação de uma Rodovia e os passos para licenciar uma intervenção. O foco principal foi sobre a compensação através de plantio de árvores nativas e seus objetivos. "
- Março de 2018 - No dia 20 de março, a concessionária realizou palestra para aproximadamente 230 alunos das escolas municipais de Avanhandava. Os alunos receberam orientações sobre a importância da água e formas de economia, além de conhecerem o que são e qual a importância das APPs (Área de Preservação Permanente). No dia 22 de março foi comemorado o Dia Mundial da Água, que esse ano teve como tema “Soluções Naturais para a água”, a ViaRondon apoiou as ações desenvolvidas pela prefeitura municipal de Lins e pela Sabesp. Durante o mês de março foram realizadas diversas ações com estudantes da rede municipal e estadual de Lins e região, o evento principal aconteceu no dia 22, e a concessionária apresentou, aos mais de 1.500 alunos presentes no evento, uma maquete que representou a importância das APPs (Área de Preservação Permanente).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte de sua política de responsabilidade social, a Companhia investe e amplia anualmente seu escopo de atuação em ações de melhoria contínua no âmbito social, econômico e ambiental.

Tendo como compromisso promover ações que conscientizem, orientem e envolvam os usuários das rodovias, comunidades dos municípios lindeiros aos trechos administrados por nossas empresas e colaboradores, a Companhia realiza campanhas, palestras, ações em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, participação em eventos, apoio e incentivo a diversas atividades:

- § Janeiro de 2014 – Campanha Educativa para colaboradores de uma grande empresa local, tendo como tema Direção Defensiva; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai.
- § Fevereiro de 2014 – Campanha Educativa com usuários – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Campanha de mobilização para Doação de Sangue; Campanha Educativa junto aos proprietários lindeiros sobre Animais na Pista e Guarda Responsável; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí; Campanha de educação no Trânsito Município de Pirajuí; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha interna sobre Dia Nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo.
- § Março de 2014 – Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru; Campanha para Aferição da Pressão Arterial realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai e Andradina; Participação no Projeto Águas do Amanhã, junto de autarquia municipal de Penápolis; Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Campanha interna de conscientização sobre Síndrome de Down.
- § Abril de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada às margens da rodovia Marechal Rondon nos Postos de Combustíveis nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças.
- § Maio de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Araçatuba; Apoio para ação educativa voltada para crianças do ensino fundamental, realizada pela Polícia Militar Rodoviária, em Araçatuba; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Município Lins Faça Bonito, contra exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.

- § Junho de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada nos municípios de Bauru e Andradina; Campanha para Doação de Sangue, em Bauru; Lançamento do Curso de Multiplicadores em Meio Ambiente, no município de Lins; Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Presidentes Alves; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.
- § Julho de 2014 – Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Araçatuba; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.
- § Agosto de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Araçatuba.
- § Setembro de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Penápolis; Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Bauru.
- § Outubro de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Cafelândia; “Pit Stop Para a Vida” Aferição de Pressão Arterial, Glicemia e Instruções de Uso do Canal de Denúncia de Exploração Sexual Disque 100 (Bauru - Posto Graal); Mês de Prevenção ao Câncer de Mama “Outubro Rosa” (Ação Interna); Dia Mundial do Coração (Ação Interna).
- § Novembro de 2014 - Mês de Prevenção ao Câncer de Próstata “Novembro Azul” (Ação Interna).
- § Dezembro de 2014 - Mês de Conscientização Prevenção ao HIV (Ação Interna).
- § Fevereiro de 2015 – Campanha Educativa Interna – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí.
- § Março de 2015 – Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água.
- § Abril de 2015 –Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial, realizada nas Bases Via Rondon (SAUs), Base da PMRV Bauru, Base da PMRV Araçatuba, Sede Administrativa ViaRondon; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Avaí; Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.

- § Maio de 2015 – Dia Nacional Contra Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo de todo o trecho; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Interna Dia das Mães; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Penápolis; Campanha de orientação a qual incentiva o respeito às leis de Trânsito e a direção segura com motociclistas em Penápolis, Andradina e Araçatuba; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada no município de Bauru.
- § Junho de 2015 - Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Campanha para todos os usuários orientando a não dirigir após o uso de bebidas alcólicas; Pesquisa com caminhoneiros, aferição de pressão arterial, saúde bucal, orientações sobre uso da camisinha e DST's e orientações na parte ambiental no Pit Stop no município de Araçatuba. Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Presidente Alves
- § Julho de 2015 - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Lins.
- § Agosto de 2015 - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Bauru; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru.
- § Setembro de 2015 – Participação na semana do trânsito na cidade de Bauru com o Projeto de Educação no Trânsito em parceria com a Artesp; Pesquisa com usuários em Pit Stop realizado no município de Bauru.
- § Outubro de 2015 - Entre os dias 08 e 14 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 126 alunos, no dia 20.10 Palestra ministrada pela médica Dr.^a Ana Lúcia Gentilli, responsável pelo laboratório de patologia de Lins, na sede da empresa para 31 colaboradoras com enfoque no combate ao câncer de mama, “ OUTUBRO ROSA”, e nos dias 29 e 30 a equipe esteve no hemonúcleo de Araçatuba onde foram arrecadadas 190 bolsas de sangue.
- § Novembro de 2015 – Entre os dias 05 e 16 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Valparaíso beneficiando 222 alunos, em 06.11 palestra com Urologista Dr. Kleber Eduardo Piedade em relação ao câncer de próstata “NOVEMBRO AZUL” beneficiando 22 colaboradores; dia 25 Dia Nacional do doador de Sangue em Bauru Hospital de Base, arrecadando 105 bolsas de sangue; e dia 26 Campanha de Conscientização sobre DST's e HIV, incluindo exames gratuitos em parceria com o CTA de Lins.
- § Dezembro de 2015 – Dia 18 “NATAL SOLIDÁRIO” Colaboradores da empresa se uniram e realizaram uma doação de 60 brinquedos e distribuíram refrigerantes, bolo e salgadinhos para as crianças da Creche São Benedito de Lins.
- § Janeiro de 2016 – Dia 29, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 54 bolsas de sangue.

- § Março de 2016 – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 37 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins.
- § Abril de 2016 - Campanha de Hipertensão Arterial (Dia mundial de combate a hipertensão arterial) 26/04, Local: sede da empresa, público: 48 colaboradores.
- § Maio de 2016 – 06/05 Palestra na sede da empresa, voltado para o dia das mães, palestra que foi dirigida as mulheres que são mães e as futuras, com o tema “Motivação e Comunicação na Família”, Público: 23 colaboradoras. Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo” 23/05, Local: Escola Julia Ferreira Leite no município de Guarantã, com público de 150 Alunos, e 25/05 Campanha de Doação de Sangue em Lins, no hemonúcleo de Lins arrecadando 10 Bolsas de sangue.
- § Junho de 2016 - 01/06 Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social, arrecadados 3000 peças; 02/06 Campanha do Meio Ambiente “Jorge Americano”, com palestras e oficinas voltadas ao uso racional da água, Público estimado: 500 alunos, 30/06 Dia do Caminhoneiro Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” 121 atendimentos, contendo exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria. Entre os dias 06 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 113 alunos.
- § Julho de 2016 – Dia 01/06, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 60 bolsas de sangue.
- § Agosto de 2016 – Entre os dias 17/08 e 01/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Pirajuí beneficiando 255 alunos.
- § Setembro de 2016 – Entre os dias 19 e 23/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Araçatuba beneficiando 530 alunos.
- § Outubro de 2016 – 18/10 Outubro Rosa: Foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Graziella Frazão, ginecologista e obstetra para 50 colaboradoras da sede, reforçando e disseminando esse conhecimento dos conceitos passados, a Concessionária entregou folhetos com instruções para o ‘autoexame das mamas’ para as 264 colaboradoras da empresa. Entre os dias 13 e 21 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 300 alunos.

- § Novembro de 2016 – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 127 bolsas de sangue e 4 doadores de medula; 11/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Cleber Piedade, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos 270 panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra, sendo que teve aferição de pressão e exame de glicemia 40 colaboradores. Nos dias 09 e 10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Glicério beneficiou 119 alunos.
- § Dezembro de 2016 – Dia 16, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba, arrecadado 122 bolsas de sangue; Distribuição de 01 broche a todos os colaboradores da Concessionária para utilização durante o mês de Dezembro em apoio ao a Luta e Conscientização contra a AIDS; Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 16 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 75 crianças.
- § Janeiro de 2017 – 27/01 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 24 bolsas de sangue.
- § Fevereiro de 2017 – Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 09 e 14 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiou 122 alunos.
- § Março de 2017 – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Entre os dias 20/02 e 07/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiou 198 alunos; Entre os dias 31/03 e 12/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiou 187 alunos.
- Como Resultado deste esforço, a ViaRondon recebeu a certificação internacional nas normas ISO 9001, ISO14001 e OHSAS 18001, respectivamente Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão em Meio Ambiente e Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho.
- § Abril de 2017 – Páscoa Solidária, Distribuição de 35 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins; Entre os dias 13/04 a 02/05 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Birigui beneficiando 365 alunos.

- § Maio de 2017 – Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social; Dia das Mães, com distribuição de brinde; Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo”, sendo atendidos 1485 alunos: 04 e 05 de Maio Coroados 134 alunos, 10 e 11 de Maio Promissão 680 alunos, 12 e 15 de Maio Guarantã 176 alunos, 16 de Maio Rubiácea 90 alunos, 18 e 19 de Maio Glicério 120 Alunos e 22 e 23 de Maio Avanhandava 285 alunos; Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” em Bauru sendo fornecido aos usuários exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria.
- § Junho de 2017 – Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 174 bolsas de sangue; Entre os dias 25/05 a 09/06 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 516 alunos.
- § Agosto de 2017 - Dia dos Pais, distribuição de Brindes para os colaboradores. Entre os dias 31/07 a 30/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Penápolis e Avanhandava beneficiou 678 alunos.
- § Setembro de 2017 – Entre os dias 01/09 a 11/10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Birigui beneficiou 889 alunos.
- § Outubro de 2017 – 04/10 Outubro Rosa foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Ana Lucia C. Gentilli, médica do laboratório de Patologia de Lins, para as colaboradoras, reforçando e disseminando o conhecimento em relação ao combate e prevenção ao câncer de mama bem como e-market a todas as colaboradoras. Entre os dias 16/10 a 01/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Araçatuba beneficiou 403 alunos.
- § Novembro de 2017 – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 105 bolsas de sangue; 22/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Dênis H.C.V. Esteves, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra. Entre os dias 06/11 a 14/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Guaraçá beneficiou 86 alunos.

- § Dezembro de 2017 – 18/12 Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 18 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 76 crianças. Entre os dias 16/11 a 08/12 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Promissão beneficiou 529 alunos.
- § Fevereiro de 2018 – 07/02 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 80 bolsas de sangue. Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 26 e 28 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Murutinga do Sul beneficiando 110 alunos.
- § Março de 2018 – 16/02 Início da Campanha do Agasalho 2018 em parceria com o Governo do Estado e Artesp; Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 43 ovos de chocolate aos alunos da Fundação Gil Pimentel Moura de Lins; Reforço da Ação Lacre Solidário em parceria com a Artesp; Entre os dias 07/03 e 12/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiando 110 alunos; Entre os dias 19/03 e 28/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guararapes beneficiando 253 alunos.



PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, Grant Thornton Auditores Independentes, não prestaram durante o exercício findo em 31 de março de 2018 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data assim como as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 1.973 mil durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 601.881 mil, substancialmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 606.649 mil, ensejado pelo descumprimento de cláusulas contratuais (“*covenants*”) em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como divulga as ações que estão sendo implementadas pela Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade da Administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, associados ao fato da Administração da Companhia estar negociando com as instituições financeiras e com os debenturistas o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de *covenants* financeiros, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

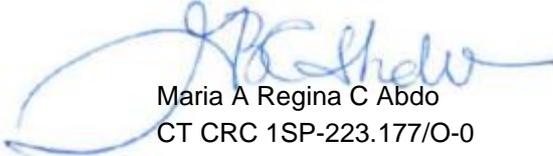
Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de Março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Estas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR) da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram respectivamente auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatórios, respectivamente, sobre a auditoria e revisão foram emitidos em 29 de março de 2018 e 12 de maio de 2017, ambos sem modificações e parágrafo de incerteza similar ao mencionado neste relatório de revisão.

Ribeirão Preto, 27 de abril de 2018



Maria A Regina C Abdo
CT CRC 1SP-223.177/O-0



Marcelo Castro Valentini
CT CRC 1SP -239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.001	1.471
Aplicações financeiras	4	65.422	66.616
Contas a receber	5	11.443	13.515
Despesas pagas antecipadamente		202	250
Adiantamento a fornecedores		2.659	1.719
Outros créditos		<u>2.874</u>	<u>2.818</u>
Total do ativo circulante		<u>89.601</u>	<u>86.389</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais		1.523	1.522
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<u>20.286</u>	<u>19.956</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>21.809</u>	<u>21.478</u>
Imobilizado	7	5.352	5.583
Intangível	8	<u>951.538</u>	<u>957.082</u>
Total do ativo não circulante		<u>978.699</u>	<u>984.143</u>
Total do ativo		<u><u>1.068.300</u></u>	<u><u>1.070.532</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	175.293	189.466
Debêntures	10	453.067	440.079
Fornecedores	11	39.338	39.073
Passivo fiscal		2.712	2.956
Obrigações sociais		5.455	5.236
Provisão para manutenção	12	15.406	16.075
Outras contas a pagar		211	153
Total do passivo circulante		691.482	693.038
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	13.636	16.364
Provisão para manutenção	12	30.830	29.418
Provisão para contingências	14	1.131	1.118
Total do passivo não circulante		45.597	46.900
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	365.861	365.861
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.600	-
Prejuízos acumulados		(37.240)	(35.267)
Total do patrimônio líquido		331.221	330.594
Total do passivo		737.079	739.938
Total do passivo e patrimônio líquido		1.068.300	1.070.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita operacional líquida	16	47.534	46.649
Custo dos serviços prestados	17	(25.060)	(24.207)
Custo de construção	17	<u>(2.879)</u>	<u>(4.691)</u>
Lucro bruto		19.595	17.751
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	<u>(2.986)</u>	<u>(2.022)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		16.609	15.729
Receita financeira	18	778	356
Despesa financeira	18	<u>(19.469)</u>	<u>(18.670)</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(18.691)</u>	<u>(18.314)</u>
Resultado antes dos impostos		(2.082)	(2.585)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(221)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	<u>330</u>	<u>330</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		<u>(1.973)</u>	<u>(2.255)</u>
Lucro/(prejuízo) básico diluído por ação em reais - R\$		<u>(0,00507)</u>	<u>(0,00580)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.973)	(2.255)
Total de resultado abrangente do exercício	(1.973)	(2.255)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de Março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital integralizado			Adiantamento para futuro aumento de Capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	389.000	(66.789)	322.211	-	(80.112)	242.099
Integralização de capital conforme AGE em 30 de março de 2017	-	11.350	11.350	-	-	11.350
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.255)	(2.255)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>389.000</u>	<u>(55.439)</u>	<u>333.561</u>		<u>(82.367)</u>	<u>251.194</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	389.000	(23.139)	365.861	-	(35.267)	330.594
Aumento de capital social				2.600	-	2.600
Lucro líquido do exercício	-	-	-		(1.973)	(1.973)
Saldo em 31 de março de 2018	<u><u>389.000</u></u>	<u><u>(23.139)</u></u>	<u><u>365.861</u></u>	<u><u>2.600</u></u>	<u><u>(37.240)</u></u>	<u><u>331.221</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de Março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.973)	(2.255)
Ajustes para:		
Depreciação	476	463
Amortização	8.424	4.899
Baixa do intangível	-	86
Baixa do ativo imobilizado líquida	2	-
Provisão para manutenção	3.710	4.008
Provisão para contingências	13	-
(Reversão) constituição da provisão para demandas judiciais	-	(267)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	17.783	12.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(330)	(330)
	<u>28.105</u>	<u>19.267</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	2.072	1.008
Despesas pagas antecipadamente	48	(248)
Outros créditos	(997)	(1.753)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(256)	(4.655)
Passivo fiscal corrente	(23)	(528)
Obrigações sociais	219	191
Contas a pagar	58	604
Consumo de provisão para manutenção	(2.967)	(2.802)
Impostos pagos sobre o lucro	(221)	-
Juros pagos	(6.857)	(10.677)
	<u>19.181</u>	<u>407</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(20.660)	(26.627)
Resgate das aplicações	21.854	30.095
Aquisição de imobilizado	(247)	(42)
Adição ao intangível	(2.359)	(4.777)
	<u>(1.412)</u>	<u>(1.351)</u>
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital em dinheiro	2.600	11.350
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(14.839)	(12.431)
	<u>(12.239)</u>	<u>(1.081)</u>
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos		
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>5.530</u>	<u>(2.025)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>1.471</u>	<u>3.294</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>7.001</u>	<u>1.269</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de Março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas operacionais	<u>51.600</u>	<u>50.382</u>
Serviços prestados	48.642	45.606
Receita de construção	2.879	4.691
Outras receitas	79	85
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(16.020)</u>	<u>(19.613)</u>
Custos serviços prestados	(6.295)	(7.028)
Custo de construção	(2.879)	(4.691)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.846)	(7.894)
Valor adicionado bruto	<u>35.580</u>	<u>30.769</u>
Depreciação de imobilizado	(476)	(464)
Amortização de intangível	(8.424)	(4.899)
Valor adicionado líquido produzido	<u>26.680</u>	<u>25.406</u>
Receitas financeiras	778	355
Valor adicionado total a distribuir	<u>27.458</u>	<u>25.761</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	<u>4.781</u>	<u>4.836</u>
Remuneração direta	3.615	3.621
Benefícios	918	948
F.G.T.S.	240	247
Outros	8	20
Impostos, taxas e contribuições	<u>4.801</u>	<u>4.205</u>
Federais	2.417	2.063
Estaduais	79	68
Municipais	2.305	2.074
Remuneração de capitais de terceiros	<u>19.849</u>	<u>18.975</u>
Juros	19.469	18.593
Aluguéis	380	382
Remunerações de capitais próprios	<u>(1.973)</u>	<u>(2.255)</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	<u>(1.973)</u>	<u>(2.255)</u>
Total distribuição valor adicionado	<u>27.458</u>	<u>25.761</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2018 (em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins - São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da Concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013;

- Realização de investimentos na rodovia.

Plano Estratégico

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 1.973 (prejuízo de R\$ 2.255 no período de três meses findo em 31 de março de 2017) e capital circulante líquido negativo de R\$ 601.881 (R\$ 606.649 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente, ensejado pelo descumprimento de indicadores financeiros, previstos nas cláusulas contratuais (“*covenants*”) em contratos com o BNDES e debenturistas, que usualmente no mercado poderiam vir a provocar a cobrança de multa pelos referidos credores diante do descumprimento e/ou um pagamento de prêmio para a contratação de uma nova curva de *covenants* para as próximas medições, se for o caso. A Administração entende ser improvável a decretação do vencimento antecipado de obrigações de longo prazo, uma vez que a Companhia se mantém adimplente com os pagamentos das obrigações financeiras. Dada a mecânica de preenchimento com os valores cobrados nas praças de pedágio das contas garantia e reserva aos credores, em valores acima do suficiente para fazer frente aos vencimentos das parcelas dos empréstimos, a Companhia entende como afastada a hipótese de vencimento antecipado.

Até a emissão destas informações contábeis intermediárias a Administração da Companhia continua em negociação com os credores para a obtenção de waiver pelo descumprimento de *covenants*, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 9 e nº 10.

A Administração da Companhia vem mantendo as negociações com o BNDES e com os debenturistas objetivando o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de *covenants* financeiros para enquadrar a Companhia dentro do novo contexto da economia brasileira. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que os seus negócios têm se comportado conforme esperado em projetos da mesma natureza.

Os planos da administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso a administração busca a contínua eficiência operacional e conseqüentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação à aquelas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais em 31 de março 2018.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outras forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2018.

2.2. Novas normas e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação do IASB)

2.2.1. Novas normas que entraram em vigor em 2018

A Companhia na adoção do CPC 48/ IFRS 9 -Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018., não identificou impactos materiais que possam impactar de forma relevante as demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2018.

O impacto estimado da adoção dessas normas sobre o patrimônio da Companhia em 1º de janeiro de 2018, baseia-se em avaliações realizadas até à data de emissão destas informações contábeis intermediárias.

Uma avaliação mais detalhada do impacto esperado decorrente destas normas está resumida abaixo.

IFRS 15/CPC 47 – Receitas de contratos com clientes

A IFRS 15 / CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e a CPC 30 / IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

Com base em sua avaliação, a Companhia não identificou impactos significativos em comparação com as atuais normas de receitas (CPC 30 / IAS 18 e CPC 17 / IAS 11), em relação ao reconhecimento da receita dos serviços aos usuários de seus projetos de concessão de infraestrutura de transportes, bem como no reconhecimento das receitas de construção, conforme requerido pelo ICPC 01 / IFRIC 12, já reconhecidas hoje de forma desagregada.

IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos financeiros

Em 2014 foi emitida, pelo IASB, a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38 –Instrumentos Financeiros) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A nova norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilidade de hedge (hedge accounting).

As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado) dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluído as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A Companhia avaliou a aplicação dos novos requerimentos previstos na IFRS 9 e não identificou impactos relevantes.

2.2.2. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não aplicáveis para adoção

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Arrendamentos

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. É efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, data em que ocorrerá sua adoção por parte da Companhia.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial será concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como será substituída a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Não é esperado impacto significativo para os arrendamentos financeiros da Companhia, que na data destas demonstrações financeiras são imateriais e, portanto, não divulgados em nota explicativa. Conseqüentemente, não se espera que a adoção da IFRS 16 afete nossa capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants) de limite máximo de alavancagem em empréstimos, financiamentos e debêntures.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- ICPC 21 / IFRIC 22 - Transações em moeda estrangeira e adiantamento.

Com relação à IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda, análise mais aprofundada será necessária para identificação de seus impactos, com data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Bancos	6.868	1.338
Fundo de troco/numerários trânsito	133	133
	7.001	1.471

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	65.422	66.616

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco Bradesco, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES e Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nº 9 e nº 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	31/03/2018	31/12/2017
Pedágio eletrônico	9.791	10.247
Visa - vale-pedágio	305	203
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	921	2.639
DBTrans S/A	146	137
Outros	280	289
	11.443	13.515

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2018	31/12/2017
Créditos a vencer até 30 dias	10.497	13.225
Créditos vencidos até 30 dias	665	-
Créditos vencidos à mais de 91 dias	1	1
	11.163	13.226

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos trimestres findos em de 31 de março de 2018 e 2017:

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Diretores estatutários	11	11

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a. Primeiros saldos

	Nota	Saldo em aberto em	
		31/03/2018	31/12/2017
Ativo			
Adiantamentos a fornecedores			
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	935	925
BRVias S.A.	(v)	955	864
Total outros créditos		1.890	1.789
Passivo			
Serviços prestados			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	493
Splice Ind e Com de Serviços	(iii)	288	269
Total fornecedores (Nota Explicativa nº 11)		288	762
Total do passivo		288	762

b. Transações que afetaram o resultado

	Nota	Valor da transação no resultado	
		31/03/2018	31/03/2017
Serviços prestados			
Splice Ind e Com de Serviços	(iii)	(288)	(279)
BRVias S.A.	(v)	(795)	(750)
Noroestecom Telecomunicações S/A.	(vi)	(10)	(16)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(iv)	-	(38)
Total fornecedores		(1.093)	(1.083)

- (i) São serviços administrativos tais como publicação de balanço e outros que foram pagos pela Companhia;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria adiministativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhado;
- (vi) Outros serviços diversos.

7. Imobilizado

Em milhares de Reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2017	4.235	4.887	1.856	2.002	12.980
Adições	140	181	68	18	407
Baixas	-	(3)	-	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.375	5.065	1.924	2.020	13.384
Adições	19	-	36	192	247
Baixas	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31 de março de 2018	4.394	5.065	1.958	2.212	13.629
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(2.261)	(2.262)	(842)	(580)	(5.945)
Depreciação no exercício	(608)	(370)	(188)	(690)	(1.856)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.869)	(2.632)	(1.030)	(1.270)	(7.801)
Depreciação no período	(151)	(96)	(48)	(181)	(476)
Saldo em 31 de março de 2018	(3.020)	(2.728)	(1.078)	(1.451)	(8.277)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	1.506	2.433	894	750	5.583
Em 31 de março de 2018	1.374	2.337	880	761	5.352

8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Total
Custo							
Saldo em 1° de janeiro de 2017	35.206	454.444	8.054	413.597	150.847	3.275	1.065.423
Aquisições e construções	-	10.975	26	-	13.521	13	24.535
Baixas	(86)	-	-	-	(806)	-	(892)
Saldo em 31° de dezembro de 2017	35.120	465.419	8.080	413.597	163.562	3.289	1.089.066
Aquisições e construções	-	1.107	22	-	1.751	1	2.881
Saldo em 31 de março de 2018	35.120	466.526	8.102	413.597	165.312	3.290	1.091.947
Amortização acumulada							
Saldo em 1° de janeiro de 2017	(8.973)	(32.641)	(1.788)	(55.934)	(10.891)	(1.021)	(111.248)
Amortização do exercício	(685)	(8.845)	(157)	(8.050)	(2.936)	(64)	(20.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(9.658)	(41.486)	(1.945)	(63.984)	(13.827)	(1.085)	(131.984)
Amortização do período	(272)	(3.601)	(62)	(3.199)	(1.265)	(26)	(8.425)
Saldo em 31 de março de 2018	(9.930)	(45.087)	(2.007)	(67.183)	(15.092)	(1.110)	(140.409)
Valor líquido contábil							
Em 31 de dezembro de 2017	25.462	423.933	6.135	349.613	149.735	2.204	957.082
Em 31 de março de 2018	25.190	421.439	6.095	346.414	150.221	2.179	951.538

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

2009	
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2018	31/12/2017
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	498	541
Finem-BNDES (ii)	2,41%	TJLP	2025	108.569	117.866
Finem-BNDES (ii)	2,41%	UMIPCA-M.	2025	54.378	59.034
CCB	5,80%	CDI	2020	24.789	27.545
Leasing	11,62% a 15,50%	-	2017 - 2022	695	844
				188.929	205.830
Passivo circulante				175.293	189.466
Passivo não circulante				13.636	16.364

- (i) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Finame para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

- (ii) Em 14 de dezembro de 2011, a Companhia firmou, em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 343.706, sobre 71,4% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral e sobre 28,6% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais UMIPCA-M (Unidade Monetária IPCA), com exigibilidade anual e carência durante os dois primeiros anos. Deste montante, até 31 de dezembro de 2017, foram liberados R\$274.246. Conforme cláusulas contratuais firmadas entre as partes, o saldo de R\$ 41.923 será liberado, concomitantemente ao cronograma de investimento do Contrato de Concessão, nas respectivas proporções de desembolso para cada subcrédito.

A amortização do principal dos subcréditos atrelados a TJLP será em 114 prestações mensais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2012 (Sub A), 15 de novembro de 2013 (Sub C e E), 15 de novembro de 2015 (Sub H e J). Já a amortização do principal dos subcréditos atrelados a UMIPCA-M será em 9 prestações anuais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2013 (Sub B) e em 15 de janeiro de 2015 (Sub D, F, I e K). O Subcrédito G será utilizado na implantação de projetos sociais nas populações lindeiras ao longo da rodovia, a amortização deste subcrédito se dará em 114 parcelas mensais, a serem iniciadas em 15 de novembro de 2015, ao custo de TJLP.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e
- Aval da Comporte Participações S.A e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A, até que sejam cumpridas certas obrigações contratuais.

As garantias reais citadas acima são compartilhadas com a 1ª Emissão de Debêntures, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

O financiamento ainda conta com a garantia no montante de R\$ 41.923 através de fiança bancária, que serão resgatadas quando do cumprimento das obrigações previstas no contrato com o BNDES.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 2.809 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. Em 31 de dezembro de 2018 o montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 1.225.

As principais cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES descritos acima são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos, ou pagamentos de juros sobre capital próprio e ou pagamentos de juros ou principal de mútuos juntos aos controladores da Companhia cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, até o final do exercício de 2016;
- Sem prévia e expressa anuência do BNDES, não se endividar em valores que superem R\$ 20.000 (valor atualizado anualmente no dia 31 de janeiro de cada ano pelo IPCA anterior), com exceção as dívidas permitidas;
- Não contrair mútuos com sua acionista e com partes relacionadas de sua acionista, sem prévia e expressa anuência do BNDES;
- Manter os seguintes índices financeiros:
- Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
- Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,2;
- Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5 (cinco) até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 4 (quatro) a partir de janeiro de 2016, até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses covenants financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findos em junho e dezembro de cada ano, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controlada atingiu o índice de Dívida líquida / EBITDA de 5,16 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 4, porém a Administração obteve anuência do BNDES para o descumprimento do covenant de Dívida líquida / EBITDA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Apesar disso, a dívida junto ao BNDES foi reclassificada para o curto prazo em função da não obtenção da anuência do debenturistas para o descumprimento de Covenants, até a data do fechamento das Demonstrações Financeiras, conforme detalhado na Nota Explicativa 10.

10. Debêntures

Tipo de operação	Taxa de juros a.a.	31/03/2018	31/12/2017
Debêntures	7,75% a.a + IPCA	453.067	440.079

Em 04 de junho de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 300.000. Foram emitidas 300 debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000, com vencimentos anuais, primeiro vencimento em 2018 e último vencimento em 04 de junho de 2027. As Debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 7,75% ao ano.

Cada uma das debêntures fará jus a juros, pagáveis a cada período de 12 (doze) meses contados da data de emissão, iniciando em 04 de junho de 2013 até 04 de junho de 2027.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e
- Fiança da Comporte Participações S.A , Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A., Breda Transportes e Serviços S.A. e Calas Participações S.A. a partir de 30 de junho de 2014, da BRVias Holding VRD S.A..

As Garantias Reais citadas acima são compartilhadas com o contrato de financiamento do BNDES da modalidade FINEM, na proporção do Saldo Devedor de cada Dívida.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices financeiros:
- Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,3;
- Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5,1 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 4,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2017, igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.
- Manter o índice “Dívida líquida / Patrimônio líquido” anualizado igual ou menor do que 4,0 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.
- Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
- Manter o índice “EBITDA/Despesas financeira” anualizado igual ou maior do que 1,5 até dezembro de 2016, igual ou maior do que 2,0 até dezembro de 2017 e igual ou maior do que 2,5 a partir janeiro de 2018 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses covenants financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para exercícios findos em dezembro de cada ano, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, a Companhia atingiu o índice de ICSD de 1,21 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,3; e a Companhia atingiu os índices de Dívida líquida / EBITDA de 5,16 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 3,5, e como consequência, o montante de R\$ 408.913, foi reclassificado do passivo circulante em atendimento ao item 74 do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Administração já iniciou as negociações junto ao credor, porém até a emissão destas demonstrações financeiras a Administração não obteve sucesso na obtenção de waiver junto ao credor. A Companhia acredita que a anuência do credor para o descumprimento de covenants será obtido com data posterior às demonstrações financeiras, uma vez que já está em tramitação interna junto aos comitês de aprovação do debenturista.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 2.214 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2018 é de R\$ 1.370.

11. Fornecedores

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores diversos	20.280	21.215
Medições a pagar	3.284	1.575
Retenções (i)	15.774	16.283
Total	39.338	39.073

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

	31/03/2018	31/12/2017
A Vencer		
De 1 a 30 dias	2.769	7.442
De 31 a 60 dias	459	908
De 61 a 90 dias	129	479
De 91 a 180 dias	21	2
De 181 a 360 dias	2	1
	3.380	8.832
Vencidas:		
Até 30 dias	4.726	3.965
De 31 a 60 dias	3.509	2.607
De 61 a 90 dias	2.767	1.979
De 91 a 180 dias	3.150	2.388
De 181 a 360 dias	1.604	346
A mais de 360 dias	1.144	1.098
	16.900	12.383
	20.280	21.215

12. Provisão para manutenção - Contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Passivo circulante	15.406	16.075
Passivo não circulante	30.830	29.418
Total	46.236	45.493

Movimentação da provisão para manutenção

Em 1º de janeiro de 2017	52.788
Realização por consumo	(26.571)
Adições	19.276
Em 31 de dezembro de 2017	45.493
Realização por consumo	(2.967)
Adições	3.710
Em 31 de março de 2018	46.236

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2018 e de 2017 a Companhia reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	33.081	32.516
Provisão para manutenção	15.720	15.468
Outras provisões temporárias	64	380
	48.865	48.364
Passivo		
Custos dos empréstimos	(1.168)	(1.333)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(27.411)	(27.075)
	(28.579)	(28.408)
	20.286	19.956

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de março de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2017	31/03/2018	31/03/2017
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	33.081	32.516	565	205
Provisão para manutenção	15.720	15.468	252	410
Outras provisões temporárias	64	380	(316)	(1.405)
(-) Ativo fiscal não reconhecido (*)	-	-	-	(791)
	48.865	48.364	-	-
Passivo				
Custos dos empréstimos	(1.168)	(1.333)	165	-
Intangíveis – Efeito temporário	(27.411)	(27.075)	(336)	330
	(28.579)	(28.408)	(171)	330
	20.286	19.956	330	330

- (*) Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em sua totalidade com relação a estes itens por falta de premissas futuras com confiabilidade suficiente que permitisse o registro do ativo fiscal diferido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos Sobre o Lucro.

a. Créditos tributários

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	97.297	96.687

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prever que a utilização desses se dará até o exercício de 2023.

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.082)	(2.585)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	708	879
(-) Adições permanentes	(339)	(3)
(+) Exclusão permanente	1.055	-
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	(3)	(791)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	(1.312)	(415)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(221)	-
	16%	-

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2018, está provisionado o montante de R\$ 1.131 (R\$ 1.118 em 2017), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2017	742	376	1.118
Provisão / (reversão de provisão)	49	(36)	13
Saldo final	791	340	1.131

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 4.414 em 31 de março de 2018 (R\$ 3.517 em 2017). A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 33.300 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, no qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2018		31/12/2017	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	22	930	31	1.535
Trabalhistas	53	3.484	38	1.982
Total	75	4.414	69	3.517

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2018 o capital social da Companhia era composto de R\$ 389.000, sendo R\$ 365.861 já integralizados e R\$ 23.139 a integralizar e está representado por 194.500.000 de ações ordinárias e 194.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

No primeiro trimestre a Controladora integral da Companhia, BRVIAS Holding VRD S.A, realizou um adiantamento de R\$2.600 mil, que será integralizado dentro do exercício de 2018.

16. Receita operacional líquida

Abaixo a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2018	31/03/2017
Receita de pedágios	48.642	45.606
Receitas acessórias	79	85
Receita de construção	2.879	4.691
Outras receitas	-	8
Tributos incidentes	(4.066)	(3.741)
Total	47.534	46.649

17. Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2018	31/03/2017
Serviços de terceiros	(6.295)	(6.994)
Com pessoal	(5.242)	(5.568)
Amortização e depreciação	(8.901)	(5.363)
Constituição de provisão para manutenção	(3.671)	(4.008)
Custo de contrato concessão	(2.727)	(2.961)
Outros	(1.210)	(1.335)
Total	(28.046)	(26.229)
Custo dos serviços prestados	(25.060)	(24.207)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.986)	(2.022)
Custo de construção	(2.879)	(4.691)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 foram:

	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	778	356
Total das receitas financeiras	778	356
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(17.159)	(17.889)
Outras despesas financeiras	(2.310)	(781)
Total das despesas financeiras	(19.469)	(18.670)
Resultado financeiro líquido	(18.691)	(18.314)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de Março de 2018 e 2017.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Período de três meses	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - Expresso em Reais
2018	(1.973)	389.000.000	(0,00507)
2017	(2.255)	389.000.000	(0,00580)

20. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

31 de março de 2018	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	7.001	-	7.001	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	65.422	-	-	65.422	-	-	-	65.422
Contas a receber de clientes	5	-	11.443	-	11.443	-	11.443	-	11.443
Outros créditos		-	2.874	-	2.874	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	188.929	188.929	-	188.929	-	188.929
Debêntures	10	-	-	453.067	453.067	-	453.067	-	453.067
Fornecedores	11	-	-	39.338	39.338	-	39.338	-	39.338

31 de dezembro de 2017	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	1.471	-	1.471	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	66.616	-	-	66.616	-	-	-	66.616
Contas a receber de clientes	5	-	13.515	-	13.515	-	13.515	-	13.515
Outros créditos		-	2.426	-	2.426	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	205.830	205.830	-	205.830	-	205.830
Debêntures	10	-	-	440.079	440.079	-	440.079	-	440.079
Fornecedores	11	-	-	39.073	39.073	-	39.073	-	39.073

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2018.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 31/03/2018	Contábil	Fluxo contratual	2017	2018	Acima de 2019
Empréstimos e financiamentos	188.929	231.765	35.754	53.606	142.405
Debêntures	453.067	678.037	45.642	54.722	577.673
Fornecedores	39.338	39.338	39.338	-	-
	681.334	949.140	120.734	108.328	720.078
Em 31/12/2017					
Empréstimos e financiamentos	205.830	253.166	57.850	53.603	141.713
Debêntures	440.079	668.353	46.105	54.249	567.999
Fornecedores	39.073	39.073	39.073	-	-
	684.982	960.592	143.028	107.852	709.712

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2018 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, CDI e TJLP, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros as estas variáveis são apresentadas abaixo:

		Valor contábil	
		31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		1.193	1.385

Risco		Valor contábil	
		31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	24.789	27.545
Empréstimos e financiamentos	TJLP	108.569	117.866
Empréstimos e financiamentos	UM-IPCA	54.378	59.034
Debêntures	IPCA	453.067	440.079

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA e TJLP.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo BACEN - Relatório FOCUS e a TJLP obtida no BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ambas em 31 de março de 2018.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da IPCA e TJLP é apresentada na tabela abaixo:

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de março de 2018.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 2018	Risco	Cenários					
			Provável Valor	Aumento do índice em 25% Valor	Aumento do índice em 50% Valor			
Empréstimos e financiamentos	108.569	Aumento TJLP	7,00%	(7.600)	8,75%	(9.500)	10,50%	(11.400)
Empréstimos e financiamentos	54.378	Aumento UMIPCA	1,90%	(1.033)	2,38%	(1.291)	2,85%	(1.550)
Capital de giro	24.789	Aumento CDI	10,25%	(2.541)	12,81%	(3.176)	15,38%	(3.811)
Debêntures	453.067	Aumento IPCA	3,60%	(16.310)	4,50%	(20.388)	5,40%	(24.466)
Total dos passivos financeiros	640.803			(27.484)		(34.355)		(41.226)
Impacto no resultado do período apresentado						(6.871)		(13.742)

Instrumentos	Exposição 2018	Risco	Cenários					
			Provável Valor	Redução do índice em 25% Valor	Redução do índice em 50% Valor			
Empréstimos e financiamentos	108.569	Aumento TJLP	7,00%	7.600	5,25%	5.700	3,50%	3.800
Empréstimos e financiamentos	54.378	Aumento UMIPCA	1,90%	1.033	1,43%	775	0,95%	517
Capital de giro	24.789	Aumento CDI	10,25%	2.541	7,69%	1.906	5,13%	1.270
Debêntures	453.067	Aumento IPCA	3,60%	16.310	2,70%	12.233	1,80%	8.155
Total dos passivos financeiros	640.803			27.484		20.613		13.742
Impacto no resultado do período apresentado						6.871		13.742

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Mai/2017 a Mai/2018	78.133
Garantia ampliação	Mai/2017 a Mai/2018	127.094
Operacionais	Mai/2017 a Mai/2018	1.702.605
Responsabilidade Civil	Mai/2017 a Mai/2018	33.300
Engenharia	Mai/2017 a Mai/2018	18.000
Engenharia – Obra Bauru	Mai/2017 a Mai/2018	53.500

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra Terceiros (Danos Materiais, Corporais e Morais).

22. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e as penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo as obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária, portanto em 27 de junho de 2013 foi publica no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Esse montante a realizar em 31 de março de 2018 totaliza R\$ 793.919, valor nominal. A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais. Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da econômica brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a administração da Companhia acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2 / IAS 7. Durante o período findos em 31 de março de 2018 a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 2.880, dos quais R\$ 521 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado - fornecedores, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

26. Outros assuntos

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS, tendo sido pela Companhia disponibilizadas todas informações solicitadas.

A Companhia contratou especialistas externos para conduzir investigação interna independente, sobre o tema supracitado, compreendendo o período de março de 2011 à maio de 2012. A investigação não identificou riscos legais atribuíveis à Companhia com relação aos fatos da investigação.

Até o momento, não houve qualquer desdobramento desta ação, sendo que a Companhia nunca figurou como parte investigada em qualquer procedimento. A Companhia continua à disposição das autoridades legais para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

* * *

Diretoria

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes
Diretor de Relações com Investidores

Antônio Vieira Netto
Diretor de Engenharia

Heloisa Custódio de Oliveira
Diretora de Operações

Conselho da Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Marcelo Carlos Biancolini

Contador - CRC/SP nº 1SP236252/O-0

